ARCO-IRIS REPENTINO

EXPOSIÇÃO.—Não vos agrada á vista o Arco-Iris com as suas sete côres caracteristicas?

Contam que o Arco-da-Vêlha (como geralmente o chamam) tem sempre uma ponta em terra e outra no céo: a da terra para beber agua no mar, n'um lago ou rio, e a do céo para saciar a sêde das nuvens. Isso, como sabeis, é uma ficção.

O Arco-Iris não é mais do que um simples effeito de luz, tanto assim que podeis produzil-o repentinamente quando bem desejardes.

De que modo procedereis?

EXPLICAÇÃO.— Tomae um bochecho d'agua, voltae as costas para o sol e soprae a agua para o ar: formar-se-ha repentinamente um Arco-Iris.

CADERNO "RIO NEGRO"

Actas das Reuniões Salesianas

N.° 7

Casa de S. Gabriel.

1921.

Livraria PALAIS ROYAL
CESAR, CAVALCANTI & COMP.
MANÁOS

Livro de Actas

da

Escola Agricola Salesiana S. Gabriel.

Amazonas - Rio Negro - S. Gabriel - 15-VIII-1921

Fazendo pela primeira vez a visita a esta Casa
do Missão de São Gabriel, desejo consignar
aqui minha viva satisfacção pelo bom espirito
religioso e Salesiano, que me parece reina
nella e em todos os Irmãos. Esta Casa com
seu Collegio, já tão bem frequentado por mais
de 60 alumnos, é sem duvida destinada a
ser o grande factor da regeneração do povo
desta immensa região. Fiquei tambem edificado
pela piedade dos meninos.

Em quanto faço os melhores votos a Deus
para que as mais abundantes graças cubram
sempre e amparem esta Casa, deixo aqui consig-
nadas algumas observações e determinações para
que sejam praticadas.

1º Procure-se augmentar o numero do

alumnos estabelecendo-se, caso seja necessario as categorias que constam da acta da reunião effectuada a 19 do Corrente mez:

2º Funde-se a Companhia de São Luiz de Gonzaga, para o incremento da piedade dos alumnos;

3º Rezem-se á tarde, ao menos, as orações da manhã acompanhadas de uma breve "Boa Noite" aos alumnos, antes que se retirem para suas casas;

4º Estabeleçam-se a Gymnastica Sueca, pequenas Academias escolares e as aulas de Agricultura theorica, de desenho linear e de Cartographia

5º Construa-se mais um alpendre para os alumnos;

6º Realize-se pontualmente todos os mezes a reunião do Casos Conscientiae;

7ª. Façam-se com pontualidade as suas Conferencias mensaes na Capella, sendo a primeira (a da Boa morte) feita pelo Pe. Balsola e a 2ª. pelo Diretor da Casa, Pe. Luiz de Brito, o qual tambem tomará mensalmente o "rendiconto" dos Irmãos;

8ª Procure-se maior limpeza, aceio e ordem na Casa e para esse fim mande-se tambem construir a mobilia necessaria;

9ª Augmente-se ao menos de uma quadra o terreno cultivado, ao lado da horta;

10ª Institua-se uma Conferencia de S. Vicente de Paula para os homens do lugar;

11ª Procurem-se plantas e collecções de coleopteros etc. para serem enviados ao Museu Salesiano de Manáos.

12ª Remetta-se mensalmente o material combinado

para o jornalsinho da Missão "A voz do Rio Negro.

São Gabriel, 1º de Outubro de 1921.

Monsr. Pedro Massa S.
Prefº Apco do Rio Negro

2ª Visita

Passei quatro mezes em companhia de meus bons Irmãos de São Gabriel, tendo chegado aqui, (depois de uma ausencia de quinze mezes) a 17 de Fevereiro p.p. e ao sahir, de viagem para Manáos, depois de feita no dia 8 do Corrente a Visita Canonica á Casa, prega-do o Santo Retiro de 3 a 7 deste mesmo mez, e assistidos to-dos os Salesianos, sinto a necessidade de consignar aqui toda minha satisfacção por quanto pude observar

com relação ao bom espirito religioso e Salesiano
e com relação aos trabalhos realizados.

Constatei que foram executadas todas as ordens e
medidas apresentadas em Outubro de 1921, tendo sido orga-
da a Companhia de São Luiz de Gonzaga com 25 socios e
tendo sido reunidas regularmente as Associações da Guarda de
Honra do Sagrado Coração e a Conferencia de São Vicente de Paulo.

Assisti com prazer e presidi a todas as funções e cerimo-
nias da Semana Santa, feitas com muita frequencia e pie-
dade por parte tambem do povo e com consoladoras provas
espirituaes. O mesmo devo dizer do mez Mariano prega-
do de 23 de Abril a 27 de Maio, e das solemnes festas e
procissões de Maria Auxiliadora e do Corpo de Deus.

Acho bom notar que celebrei solemnes pontificaes na
festa de São Francisco de Sales, no dia 25 de Janeiro; na Santa
Paschoa a 1º de Abril, na festa de Maria Auxiliadora a 24 de

Maio e no dia de São Pedro, a 29 de Junho.

Noto que foi construido um dormitorio e refeitorio para os alumnos internos, que se elevam presentemente, graças a Deus, a 87, os quaes com 48 externos perfazem um total de 135 alumnos, tendo sido observado quanto notei com relação á Gymnastica e ás aulas de Agricultura, desenho e cartographia, rendicontos, conferencias quinzenaes e caso de consciencia. Tudo isso é pois motivo de acção de graças a Deus Nosso Senhor e a Maria Ssma Auxiliadora, que se dignaram abençoar os esforços diligentes e perseverantes dos Superiores e Irmãos da Casa.

Recommendo agora ao Pe Director queira envidar seus esforços para pôr em pratica quanto foi de commum accordo determinado na Reunião celebrada no dia 9 do corrente mez de Junho, especialmente

num

no que diz respeito á novas construcções do dormitorio
dos alumnos, ao programma agricola theorico-pratico
e aos exercicios gymnasticos-militares.

Com relação á construcção da Santa
Casa, da nova Egreja e da continuação das aulas farei
quanto as circumstancias lhe permittirem, tendo especial
mente principal cuidado na conclusão do Internato
das Alumnas e na da Santa Casa, cuja urgencia
é manifesta.

Digne-se Nosso Senhor abençoar esta Casa com
suas divinas misericordias e graças e tome-a Maria
SS. mãe Auxiliadora sob sua especial protecção.

São Gabriel, 2 de Julho de 1923.

Mons. Pedro Massa S.
Prefeito Apostolico do Rio Negro

Jny.

Terceira Visita.

Cheguei em São Gabriel a 18 de Maio, permanecendo nesta Casa até 5 de Agosto, com exclusão de 12 dias de ausencia, empregados na visita a Casa de Taracuá, no Rio Uaupés, de 23 de Junho a 2 de Julho.

Tendo sido removidos para outras Casas o Pe. Giacomelli e o Pe. Lucas Gianetti, deixei aqui fazendo parte do pessoal o Pe. Antonio Peixoto, o Pe. José Domitrowisch e mais Coadjutor João Aiquer, carpinteiro.

Feita a visita inspectorial e ouvidos, mais de uma vez, os Irmãos, consigo tambem, desta vez, minha satisfacção por quanto se fez na Casa e na Parochia, apegar das muitas difficuldades encontradas no anno passado.

Consigo com muita gratidão para com Nosso Senhor o grande aproveitamento moral e espiritual dos habitantes da

Villa, com a legitimação de muitos casamentos irregulares e com o progresso da Conferencia Vicentina.

Lastimo immenso que as muitas difficuldades locaes tenham impedido a continuação dos trabalhos da Santa Casa e os da nova Egreja Matriz.

Para a bôa marcha e a regularidade dos trabalhos iniciados e para um maior incremento da Escola Agricola, deixo aqui registradas as determinações que foram tomadas de combinação com o Snr. Pe Balzola e o Snr. Pe Britto, Director da Casa:

1º Dar-se-á de hoje em diante a maxima importancia ao Caracter Agricola da Escola, estimulando os alumnos ao trabalho da terra nas aulas, nas bôas-noites e praticas, nas festas escolares, com notas e premios especiaes;

2º Far-se-á uso quotidiano dos instrumentos de lavoura mais aperfeiçoados que a Escola tiver, com opportunas prelecções sobre os mesmos aos alumnos;

3º Os alumnos trabalharão ao menos duas horas diarias na lavoura;

4º Quotidianamente se trabalhará para a extincção das saúvas, dando-se até pequenos premios aos alumnos que forem mais diligentes neste trabalho;

5º Estender-se-ha a cultura racional da terra a novos trechos de mattas e campos, arando-se, cercando-se e cultivando todos os terrenos em roda das nossas varias casas, tendo cuidado de se prepararem as vias convenientes para a divisão das quadras, fazendo-se a numeração das quadras. Os pomares etc. serão especialmente cercados e cultivados os terrenos na frente da Santa Casa e ao lado dos dous Collegios;

6º Conservar-se-ão sempre limpas e, possivelmente abrigadas, todas as ruas e avenidas da Escola;
7º Far-se-á nova plantação de arvores fructiferas;
8º Será dada duas vezes na semana aula theorica pratica de agricultura ao menos no 4º e no 5º anno, com local apropriado.

Quanto ás construcções determinou-se:

1º Intensificar os trabalhos de conclusão da Santa Casa, o augmento da Casa e Collegio das Irmans de ferro nos dous lados, para augmentar a lotação para as alumnas internas;
2º Concluir-se o edificio das aulas, todo aberto de tijolos e cimentado o assoalho e a varanda do mesmo;
3º Tratar-se com urgencia da construcção do nov

12

edificio do Collegio ao Interesse da Casa, de 50 metros de comprimento, possivelmente coberto de telhas e cimentado;

4º Continuar-se a construcção, agora interrompida, da nova Egreja, esforçando-se para que a mesma seja feita por bons pedreiros, pagos pela Commissão da Construcção da Matriz;

5º Preparar-se para fins de 1925 um pequeno Monumento a Maria Auxiliadora, Commemorativo das Bodas de Ouro das Missões Salesianas da America, na frente da nova Egreja;

6º Construir-se a Casa dos Vicentinos, segundo o Desenho e no lugar escolhidos.

Para tamanha multiplicidade de obras esforce-se o Pe Director para conseguir o material e a mão

de obras necessarios com todos os meios, os recursos e as industrias, que estiverem ao seu alcance, uma vez que foi reconhecida não só a necessidade, mas a presencia destas mesmas obras.

Com relação á parte religiosa lembrarei que nós temos a obrigação ex-justitia de cuidar da salvação das almas, attendendo o Revm Pe Diretor ao munus-pastorale na qualidade de Vigario da Villa e Municipio de S. Gabriel.

Dando graças a Deus pelos copiosos fructos espirituaes colhidos na Villa, Acampello e Lemos a necessidade de estender estes mesmos beneficios aos abandonados habitantes do Municipio promovendo:

1º a creação de alguns Centros de Catechismo nos lugares mais importantes, como Tucaby, Umarituba,

Villageliu etc;

2º Inscrevendo na Conferencia Vicentina e na Guarda de Honra do Sagrado Coração os homens e senhoras que, morando fóra da Villa, podem fazer algum trabalho espiritual e moralizador nos lugares por elles habitados;

3º Promovendo, além dos Retiros Espirituaes annuaes para homens e senhoras, um breve retiro de um dia para Senhoras duas vezes no anno;

4º Fazendo ou mandando fazer algumas Missas durante o anno, ou, ao menos, no tempo das ferias;

5º Distribuindo no fim do Anno Escolar alguns Catecismos aos alumnos e alumnas mais adeantados, recommendando-lhes que leem ambas quotidianas de Doutrina Christã em suas casas.

Largo e ardus é por certo o programma traçado,

mas não nos desamparará a graça divina na realização progressiva e perseverante do trabalho santificado pela piedade e pela união de nossos corações na prática da caridade religiosa.

São Gabriel, 4 de Agosto de 1924

Manoel Pedro Massa S.
Prefeito Apostolico do Rio Negro

vmj

Visita Extraordinaria (Anno de 1925)

Em qualidade de Delegado do Rev.mo P. José Vespignani, DD. Visitador Extraordinario das Casas salesianas do Brazil, visitei a Missão do Rio Negro, chegando a S. Gabriel no dia 15 de julho, e devendo regressar a Manaos a 6 do corr.te agosto. Passei estes 20 dias na nossa Casa de S. Gabriel, exceptuando os 7 (de 22 a 29 de julho) empregados na viagem a Taracuá.

Dou graças a Deus por me ter permettido ver o progresso realizado nesta tão importante Missão durante os 5 annos que passaram desde a minha anterior visita como Inspector; progresso devido especialmente ao zelo e a actividade de quem tem a alta direcção destas obras, o Exmo. e Rmo. Mons. Pedro Massa DD. Prefeito Apostolico do Rio Negro, auxiliado efficazmente pelos esforçados Missionarios P.P. Balzola, Britto e Marchesi e mais salesianos, sacerdotes, clerigos e irmãos coadjutores.

Tive occasião de conhecer o movimento religioso, intellectual, moral e material, visitando a Igreja Matriz, o Collegio, a Escola Agricola etc. e achei que todos cumprem bem com os seus deveres, captando-se a simpatia de toda a população em geral, feitas pouquissimas excepções inevitaveis.

Conversei com cada um dos Irmãos em particular, e parece-me que todos têm bom espirito religioso e as disposições necessarias para os sacrificios que lhes impõe a vida de missão.

Assisti a varias funcções religiosas e festas escolares; admirei nas primeiras a devoção dos meninos na recitação das orações (como nos melhores dos nossos Collegios) no canto dos louvores sagrados tradicionaes, e na recepção da SS.ª Communhão. E nas demonstrações festivas feitas no pateo da Casa notei o desembaraço das evoluções gymnasticas e o bom preparo na declamação de discursos, diálogos etc. e na execução de varias peças musicaes pela pequena banda de musica, cousas todas que representam um esforço e uma

dedicação especiaes por parte dos Professores e boa vontade pela dos alumnos. Os meus sinceros parabens ao incançavel R. Director e aos seus optimos auxiliares.

Fiz 3 conferencias ao pessoal de Casa, augmentado agora com um clerigo e dois irmãos coadjutores que vieram comigo. Nellas eu procurei lhes dar as principaes noticias de nossa Congregação na actualidade, fazendo algumas observações a respeito do caracter complexo d'esta obra, considerada, alem de Casa religiosa, como missão, parochia, collegio, escola agricola, accrescentando algumas normas sobre as relações nossas com a Casa das Folhas de Maria Auxiliadora. Deixo-as aqui apontadas, nas suas linhas geraes, como lembrança d'esta visita:

1ª — Casa religiosa. Assim como nas outras Casas fóra das Missões recommenda-se aos Salesianos o espirito missionario necessario a todos, porque todos precisam d'esse espirito de sacrificio levado ás vezes até o heroismo para o cumprimento da missão particular

indicada pela obediencia, especialmente quando se trata de occu-
pações nem sempre conformes com as inclinações do individuo, ou
em certa maneira superiores ás suas forças, é isto para uns e outros
para toda a vida, — assim os missionarios propriamente ditos inculca-
se a conservação e a pratica constante do espirito religioso, isto é,
do espirito salesiano como nol-o deixou o nosso Ven. Pae e Fun-
dador D. Bosco, conservação e pratica que ás vezes se tornam dif-
ficeis nas circumstancias particulares da vida missionaria.
Por conseguinte, cada qual deve lembrar-se que antes de missio-
nario é religioso salesiano, e que entre as almas que deve salvar,
a primeira é a sua propria. Conservem-se, pois, diligentemen-
te as praticas e tradições salesianas, considerando-se como uni-
ca causa para se dispensar — a força maior....

2º — Missão. Embora nem todos os habitantes sejam indigenas
(indios), sendo-o, porem, uma boa parte, é esta uma verdadeira mis-
são em todo o sentido da palavra, com todos os seus privilegios e

merecimentos. Alem de mais, a Villa de S. Gabriel não é o territorio todo nem do Municipio, nem do Rio Negro, e nos limites do mesmo Municipio ha muitos indios genuinos, e muitos pontos inexplorados. Por emquanto o escasso pessoal d'esta Casa não tem podido, ou muito raras vezes, attender a missões propriamente ditas, cousa que se fará quando, e na medida que o permittir o numero dos salesianos, especialmente sacerdotes.

3º – Parochia. Nada particular tenho que observar a este respeito, sendo sufficiente recordar que, alem do pessoal dedicado especialmente ao ministerio parochial, todos os sacerdotes, havendo necessidade e a juizo dos Superiores, devem prestar-se de boa vontade a auxiliar na pregação e instrucção do povo, e na administração dos S.S. Sacramentos etc.

4º – Collegio. Não será possivel, devido a falta de pessoal, haver sempre uma organização muito regular das aulas, dividido racionalmente e dirigidas por professores competentes. Embora se

trabalhe para a consecução d'este desideratum, e muita cousa já se tenha alcançado, comtudo é preciso lembrar que ás vezes o optimo é enemigo do bom, e que devemos aceitar as cousas como ellas são, procurando aproveital-as e melhoral-as pouco a pouco com as nossas santas industrias. Aliás, inconvenientes semelhantes a este encontram-se em muitas outras das nossas Casas, e até nas maiores, onde o elemento salesiano quasi desapparece deante do enorme numero de professores externos... Trabalhe-se, pois, de boa vontade com os meios que existem, e nem Deus, nem os Superiores exigirão mais. E isto sem considerar o que era Sofabriel antes da vinda dos Salesianos, e o que provavelmente seria ainda agora, si estes não tivessem vindo.

5ª — Escola Agricola. Applicando a esta as observações feitas no nº anterior, lembro aos meus Irmãos a necessidade de todos auxiliarem, na medida das suas forças, aos Superiores na conservação e progresso continuo d'esta instituição, a qual, alem dos beneficios

director que fez os jovens que a frequentam e a sociedade em geral, ensinando e estimulando a agricultura racional, é uma das condições indispensaveis, como todos sabem, para fazer jus ao auxilio que o Governo concede aos salesianos de S. Gabriel. O Governo nem sempre dá-se por satisfeito com as noticias e Relatorios; é possivel, e até provavel, que exerça alguma fiscalisação directa por meio de Inspectores officiaes, e é preciso que o nome salesiano não soffra neste ponto, pois tambem nem sempre os Inspectores terão boas disposições para connosco.

6ª – Filhas de Maria Auxiliadora. Completando a obra salesiana, temos annexa á nossa a Casa das RR. Irmãs. Não ha quem não reconheça o bem enorme que ellas fazem ás meninas, e até ás mulheres adultas, com a instrucção e educação moral e religiosa que ellas impartem. Nem devemos esquecer os serviços preciosos que ellas nos prestam a nós, pela cozinha, roupa etc. Porem, precisamente para que estes beneficios sejam reaes e livres de todo perigo, é necessa-

só considerarmos bem quaes devem ser as nossas relações com ellas. E isto é muito facil, pois nos não faltam instrucções a este respeito, particularmente as que nos deixaram os saudosos D. Rua e D. Albera.

"E' parte della carità salesiana, escreve o primeiro, il trattare con riserbo e con rispetto le buone Figlie di Maria Ausiliatrice, le quali con tanto spirito di sacrifizio prestano l'opera loro in molte fra le nostre Case. E' nostro stretto dovere riguardarle come sorelle in Gesù Cristo, evitare con loro ogni maniera sgarbata od espressione indelicata ed imperiosa, quali si userebbero a persone di servizio; ed infine consideriamo come effetto della loro carità tutto quanto esse fanno per noi, mostrandocene riconoscenti. Veglino i Direttori perchè siano praticate le norme per le ~~vent~~ relazioni colle Suore di Maria Ausiliatrice." (Circ. n. 15 pag. 126)

De D. Albera temos a circular XXXVIII, toda ella dedicada a explicar estas normas, na occasião em que communicava o Decreto de S. S. Bento XV, pelo qual a nossa Reitora Maior foi nomeada Dele-

quel Apostolico et Istituto delle Figlie di Maria Ausiliatrice.
D'esse Norme riproduciamo sì tre, fra le più importanti capitali:
"1° (183) Negli Istituti dove le Suore di Maria Ausiliatrice prestano l'opera loro, la loro abitazione sia interamente separata da quella dei salesiani, di modo che niuno possa né entrare né uscire se non per la porta della loro casa che mette all'esterno. – 5° (187) Ove l'abitazione non è ancora a norma dell'art. 1°, niuno degli interni potrà inoltrarsi nella parte destinata alle Suore, senza licenza del Direttore, né fermarsi a parlar con alcuna di esse, senza il permesso e la conveniente assistenza della Direttrice, o di chi ne fa le veci. Parimenti, occorrendo ad alcuna Suora di dover parlare col Direttore o con altra persona da lui delegata, dovrà prima renderne avvisata la Direttrice. – 6° (188) Questi colloqui siano brevi ed improntati di gravità, prudenza e carità. Si eviti ogni famigliarità nelle parole o nel tratto."
Tutto è così chiaro che non occorre assolutamente di commentario.

Antes de me despedir definitivamente, seja-me permittido recommendar ainda:

a) Muita prudencia para conservar a saude. Nós não somos senhores da nossa vida, e por conseguinte nos não podemos expôr ao perigo de perdel-a com as nossas imprudencias, seja embora se trate de obras de zelo e de caridade. Note-se que digo imprudencias, e não disposições para o sacrificio (tambem da vida) no cumprimento dos nossos deveres, sob a guia da obediencia. Sejamos, pois, moderados em tudo, evitando os excessos de qualquer especie que elles sejam; nos não exponhamos aos perigos provenientes do sol, da humidade, das aguas do rio com exaggeros no banho e na natação, lembrando-nos que varias ~~vezes~~ já escaparam da morte pela sua inexperiencia, e não esquecendo as recommendações dos Superiores a este respeito. Ninguem tem direito, sem necessidade ou força maior, de ser causa de incommodo aos seus Irmãos, nem de desprestigiar a missão, fazendo crer aos que estão longe, que este é um clima mucidial, e que ninguem

resiste á violencia das enfermedades reinantes, produzindo isto um desanimo inevitavel em muitos dos que desejariam vir p.ª as missões.

6) — Perfeita união de vistas e de acção de todos os Irmãos com os Superiores. Não se perca tempo em considerar ou discutir si uma cousa poderia ser melhor, sendo feita de outra maneira, etc; mas todos trabalhem segundo as directivas dadas pelo R.º Prefeito Apostolico e, d'accordo com elle, pelo Director de Casa, reagindo energicamente contra o espirito contrario que em alguma occasião tem tenta do se inocular entre os nossos Irmãos de varias Casas. —

Assim conservar-se-a essa santa harmonia que torna tão feliz a vida de communidade, e tão leve a cruz que todos devemos carregar. Valem mais 10 Irmãos unidos entre si e com o Superior, do que 100 aferrados ás suas idéas pessoaes ....

E agora agradeço aos meus queridos Irmãos e aos meninos a carinhosa recepção que me fizeram e todas as demonstrações de affecto que recebi durante os bellos dias passados em S. Gabriel. Não vos

esquecerei na Sta Missa e nas minhas pobres orações, particularmente em Turim, no Santuario de Nª Senhora Auxiliadora e sobre a Tumba de D. Bosco, para que todos nos conservemos sempre no espirito do nosso Ven. Pae e Fundador, sob a protecção da Excelsa Mãe de Deus e Mãe nossa.

Outrosim far-me-ei, perante os nossos amados Superiores, echo das obras grandiosas do Rio Negro, das necessidades da missão e dos meus bons Irmãos, aos quaes offereço incondicionalmente os meus fracos, mas sinceros prestimos.

Peço a todos a esmola de uma fervorosa prece.

Vosso affmo in Corde Jesu

S. Gabriel 5 de Agosto de 1925

P. Pedro Rota

Delegado do

Visitador Extraordinario

29

Quarta Visita do Prefeito Apostolico

Ao deixar mais uma vez esta Missão do Rio Negro, onde estive de 15 de Setembro a 5 de Outubro, consagro prazenteiro minha plena satisfacção pelo progresso espiritual e material da Missão de S. Gabriel no decurso desses ultimos 14 mezes.

Tudo tem melhorado sensivelmente, graças a Deus e aos esforços do Pe Director e de seus Auxiliares.

Faço minhas as palavras e as recommendações do Reverendissimo Pe Pedro Rota, convencido de que conselhos tão paternos e opportunos serão praticados por todos os Missionarios com diligencia e perseverança.

Faço notar, a bem da verdade, que o Revmo. Pe Rota visitou as Casas do Amazonas em qualidade de Representante

do Reitor Maior, o Revmo Snr. Pe Felipe Rinaldi, e não como representante do Revmo Sigr Pe Vespignani, conforme o Pe Rota suppunha: E a razão desta suppoziçaõ dependeu de não ter o mesmo Snr. Pe Rota recebido em tempo, ao sahir de Manáos, o telegrama de Turim no qual o Superior Geral o nomeava seu representante para as Casas Salesiana do Amazonas. Faço esta declaração a bem da verdade e para que assim os sabios conselhos do Visitador Extraordinario e sua visita sejão-nos ainda mais preciosos e efficazes em santos resultados para a nossa vida religiosa e missionaria.

× × ×

Durante a minha permanencia nesta Casa fiz seis conferencias aos Irmãos, recebi o rendiconto de todos elles; assisti á Solução de Caso de consciencia com

31

os Sacerdotes, tive uma conferencia especial com elles, tratando da necessidade de desenvolver o trabalho missionario no Rio Negro, presidi uma reunião de cada uma das Associações parochiaes e Collegiaes, e presidi mais a Commissão encarregada de tomar os exames de confissão dos RR. PP. Luiz Algeri, Antonio Giacone, José Domitrovitch e José Francisco Pucey, tendo antes em Manaós presidido uma Commissão analoga para o exame do Pe. Raé Gualberto Lima.

No dia 4 do corrente administrei solemnemente o Santo Chrisma na Matriz.

x x x

De combinação com gosto me communicou o Revmo Snr Pe Rota e ouvido o Revmo Snr. Pe Ambrosio Tirelli, D. Inspector dos Salesianos do Norte do Brasil, ficou definitivamente constituido o Capitulo da Casa, sendo

Prefeito o Pe Algeri, Catechista o Pe Puccye Conselheiro Escolar o Pe Gualberto Lima; Confessor da Casa é o Pe José Dzimitrowicz, encarregado ao mesmo tempo das construcções da Missão e o Pe Reisoto fica encarregado das visitas Missionarias da regiao Central do Rio Negro.

Aproveito o ensejo para recommendar a todos os Salesianos da Casa o amor, o respeito e plena e filial obediencia ao novo Revmo Snr. Pe Inspector, que muito interesse e dedicaçao tem para o increment e progresso desta querida Missao da sua vasta Inspectoria.

x x x

Na minha visita notei que varias importantes obras já foram realizadas, não tendo sido possivel naturalmente a realizaçao completa de todas: Recommendo

pois:

1º a construcção do novo Collegio dos meninos em cimento;

2º a continuação da Egreja tambem em cimento;

3º a fabricação de tijolos, confiada ao Pe Domitrovitch;

4º a conclusão do edificio da Santa Casa, que depois servirá para o Collegio das meninas, logo que chegue da Allemanha o pavilhão encommendado para o Hospital;

5º a preparação lenta, mas constante, do material destinado á Residencia do Prelado Apostolico no lugar da antiga Missão.

× × ×

Deve-se dar tambem maior desenvolvimento á agricultura não sómente pelo caracter agricola que tem esta escola, como tambem para se conseguir maior abun-

dancia de cereaes, verduras e fructos da terra que lhe tiretem a Casa a fazer maior economia nos pedidos mensaes de alimentos a Mamãos.

Recommendo mais uma vez o cuidado de se ter um grande gallinheiro, confiando-se o mesmo ás Irmans, para que haja aumento de producção de gallinhas e ôvos e a cultura racional de coelhos e porquinhos da Lida, como tambem dos Suinos para que o nosso pessoal possa se alimentar melhor, com carnes frescas e mais substanciamente. Da mesma forma recommendo que se actue a proposta varias vezes feita de se ter algumas, ou ao menos, uma vacca leiteira.

Não hão de parecer estes pormenores desprezeis, quando se considere que delles dependem a economia da casa, a saude e o bem estar indispensaveis aos Irmãos num clima que tão rapidamente seca e esgota as melhores energias.

x x x

Considerando tambem a enormidade das despezas feitas para os fretes do nosso material, resolveu-se mandar vir da Casa Fiat de Turim um "motoscafo" movido á gazolina, de 30 cavallos vapor para que nos seja facil fazer os nossos fretes, sem recorrer a outrem e até transportando carga alheia com vantagem para a Missão.

x x x

A noticia da elevação do Rio Negro a Prelazia Apostolica, emquanto enche os nossos corações de justo jubilo e de sentimentos de gratidão para com a Santa Sé, deve servir-nos de estimulo para trabalhar cada vez mais com animação e enthusiasmo santo para a realização do grande programma religioso e civil que aqui viemos cumprir á sombra protectora da Bandeira de Dom Bosco.

São Gabriel, 4/de Outubro de 1925.

Monsr Pedro Massa S.
Pr. Apco do Rio Negro

PRAEFECTURA APOSTOLICA FLUMINIS NIGRI

Tenho summo prazer em deixar consignada no presente registro a satisfação que experimentei na minha primeira visita a esta missão pelo bom espirito religioso e salesiano que vi em todos os irmãos. Attendidas as difficuldades pelas quaes a casa teve que passar, não esperava encontrar tudo em tão bom caminho.

Para manifestar o que sinto deveria repetir quasi por completo os elogios que em 1925 deixou escritos o B.mo P.e Pedro Bota.

Com a fina de que todos se alentem ainda mais na obra de Apostolado que a Santa Sede nos confiou e ninguem se desvie da finalidade propria desta casa (unico modo de fazer prosperar a missão) me permitto aconselhar ao B.mo P.e Director que nas conferencias

S.M.B.

aos Salesianos leia com frequencia a historia destas missões desde a sua fundação em 1637 até o presente, que se commentem com frequencia as recommendações deixadas pelo B.mo P.e Costa e de um modo particular nas letras a) e b) e, finalmente, que se augmente a nossa acção directa em favor dos Indios.

Implorando sobre todos as bençãos divinas e a protecção de Nossa Senhora Auxiliadora peço a todos o favor de me ter presente nas orações

S. Gabriel 5 de Julho de 1927

aff.mo in C. J.

P.e Ambrosio Taretti

J. M. J.

Rerendo depois de dous annos de longa ausencia (motivada pelo encargo especial que me foi confiado pela Santa Sé na Diocese de Corumbá) a querida missão de São Gabriel, só tenho expressões da mais sincera satisfacção e admiração pelos resultados verdadeiramente extraordinarios colhidos e que vejo com prazer devidamente apreciados pelo Reverendo Snr. Dr. Inspetor em sua preciosa e utilissima visita.

Aqui fiquei de 12 a 20 de setembro e de 4 a 7 de Outubro, fazendo com regularidade a visita canonica, na qual encontrei tudo de conformidade com os Sagrados Canones: conversei com todos os Irmãos, fiz cinco Conferencias aos Salesianos; cinco ás Irmãs, assisti a uma reunião de todas as Associações parochiaes e Collegiaes e preguei varias vezes aos fiéis na Igreja.

39

Desconho aqui tambem um voto do mais profundo pe-
sar pelo fallecimento do nosso querido e saudoso
Pe Joao Balzola, primeiro Visitador extraordinario desta
missão e seu fundador, tendo celebrado uma solemne
Pontifical de Requiem em suffragio de sua alma,
no dia 17 de Setembro, e tendo-se realizado
solemnissima festa funebre em homenagem á
sua memoria no dia 5 do corrente. Mez de
Outubro.

Tambem em sua memoria foi feita no mesmo
dia 5 do corrente uma concorrida procissão ao
alto da Serra de Sao Gabriel, onde celebrei a Santa
Missa, depois de benzer o novo nicho, que foi levanta-
do no lugar, onde o Pe Balzola em 1910 ergueu
o primeiro tosco Cruzeiro, e determinei que em
cumprimento do desejo do mesmo saudoso Missionario,

40

sejam erguidas as 14 Estações da Via Sacra, com quadros oportunamente pintados pelo Pe Angelo Cerri, distribuidas ao correr da encosta da serra, pedindo-se ao povo e amigos os recursos necessarios para esse fim piedoso.

Será tambem perpetuada a lembrança do Pe Balgola em um busto do mesmo missionario, que será mandado preparar no Rio de Janeiro, a expensas de pessoas amigas e admiradoras e da mesma missão!

x

x x

Apreciando devidamente o progresso dado e realizado na apicultura, peço que se estenda a cultura da terra a todo o terreno ocupado pela missão; que se plante algodão, cacáo e café, que se aumentem os pastos e o numero de cabeças de gado e que se

cultive possivelmente a mesma area, ao menos com larga plantação de bananeiras e pupunheiras.

Dê-se maior incremento á criação dos suinos, e tente-se mais uma vez a das cabras e coelhos, convencidos cada vez mais da necessidade de augmentar as "carnes vivas" na missão, para mais e mais substancioso alimento do pessoal missionario. Prepare-se mais uma "estrumeira" segundo os processos modernos!

Com relação ás construcções determinei que:

1º se conclúa e cubra a Egreja nova, sem a torre, mas em condições de ser abrida ao culto;

2º se augmente o Collegio das meninas, segundo as indicações e planos por mim approvados;

3º conclue-se o novo Collegio dos alumnos, ao lado da matriz, segundo os desenhos approvados;

4º melhorem-se para uso das officinas os locaes actualmente occupados pela refeitorio e dormitorio dos meninos,

5º fique adhibida a actual Capella (concluida a Igreja) para "salão de actos" do Collegio;
6º cimente-se e cinte-se o portico ou varanda da Santa Casa, fazendo-se uma parede de separação entre esta e o Asylo das meninas.

x x x

Com relação aos dous Collegios, tendo a experiencia ensinado ser mais conveniente dar-lhes um caracter mais pratico e professional, que melhor habilite os seus alumnos e alumnas aos misteres e necessidades de sua vida ordinaria, ficou determinado que, limitando-se o programma escolastico, ao simples curso elementar, se iniciem no proximo anno as officinas de alfaiate, marceneiro e sapateiro para os alumnos, e as officinas de costura pratica e corte para as

meninas, facilitando assim a confecção dos habitos e roupas dos Salesianos e alumnos e dando-lhe ao mesmo tempo maior desenvolvimento á lavanderia interna do Asylo feminino.

Julgo que desta maneira será mais economica a nossa gestão administrativa e teriamos mais independencia na solução dos nossos problemas de administração interna.

× × ×

Lembro ao Rvdo Director da Casa a obrigação de enviar, ao menos no tempo das ferias, os Salesianos desta missão a excursões missionarias de São Gabriel a Cacapava, e desta Villa até abaixo de Santa Izabel, instruindo-os previamente do modo mais proficuo para exercer a sua santa missão evangelica no meio das povoações rusticas destes rios. Para os outros lugares do Prelazia ficam

encarregadas as Missões de Caracuá e de Barcellos..

Parece-me que nada mais ha a acrescentar para o complemento do programma a cargo desta Missão Central de São Gabriel.

Digne-se Nosso Senhor conceder saúde, força e zelo aos nossos benemeritos e esforçados missionarios para a realização lenta, mas progressiva e constantes do programma traçado ad maiorem Dei gloriam.

São Gabriel, 6 de Outubro de 1927.

Mons.r Pedro Massa S.
Adm.or Apostolico das Prelazias do Rio Negro e Porto Velho e da Diocese de Corumbá

PRAELATURA APOSTOLICA PLUMINIS NIGRI

45

J. M. J.

Em visita á nossa Prelazia do Rio Negro, permaneci nesta Missão de S. Gabriel de 15 de Agosto a 26 do mesmo mez e de 3 ab de Setembro, levando commigo as mesmas impressões agradaveis que consiguei neste registro após minha visita do anno passado.

Constatei com prazer o augmento dos alumnos e alumnas dos seus Collegios, a boa ordem e regularidade na casa, a installação e inicio das officinas, o augmento do gado e a construcção da Egreja, que foi solemnemente inaugurada a 8 de Dezembro do anno passado.

Difficuldades varias impediram que fosse iniciada a construcção do Collegio da Escola Agricola e o projectado augmento do Asylo das meninas, o que espero se faça, mercê

de Deus neste proximo anno, tendo constatado com prazer, que já foi preparado abundante material para este fim.

Deixo pois com relação ás construcções as mesmas recommendações e o mesmo programma deixado no anno passado, para que paulatinamente seja elle levado a effeito com a graça De Deus.

Apreciei a ordem dos registros, seja dos da Casa, dispensa e Egreja, como dos das Aulas publicas e do serviço Meteorologico.

Fiz tres conferencias aos Irmãos da Casa e ás Associações parochiaes e ouvi longamente em conversa particular a todos os Irmãos.

Julgo de meu dever insistir na necessidade das visitas e excursões missionarias, com o

programma e dentre dos limites traçados neste Registro no anno passado.

Recommendo encarecidamente que se desenvolva o programma agricola da Escola, reservando aos alumnos o tempo sufficiente para cultivarem a terra, divididos em turmas, e que não se descuide o uso do arado, augmentando-se os pastos para o accrescimo indispensavel do gado, tão necessario para a vida e sustento da missão, do seu pessoal missionario e de seus collegios.

Maria SS. Auxiliadora abençoe os nossos esforços communs.

São Gabriel, 6 de Setembro de 1928

Mons.r Pedro massa S.

Ad.or Apco das Prelazias do Rio Negro e de Porto Velho

PRELATURA APOSTOLICA PLUMAS NIGRI

J. M. J.

Revendo esta missão de São Gabriel, depois de 18 mezes de ausencia, motivada pela minha vinda á Italia, consigno nestas paginas as observações que seguem:

Difficuldades varias nos obrigam a adoptar serias medidas da mais completa economia em todas as casas da Prelazia, devendo a Casa central e principal dar o bom exemplo ás demais.

Aprouve á Divina Providencia permittir que as nossas Missões experimentassem os effeitos da crise geral que domina actualmente o Brasil, com a diminuição sensivel dos recursos pecuniarios em esmolas e auxilios varios

49

De outra parte as grandes enormes gastas nestes ultimos dous annos nas construcções e demais despezas, como tambem a necessidade de prover ás demais missões em constante e necessario augmento, forçam-nos tambem a essas medidas economicas, cuja realização entrego confiadamente á sabedoria capacidade administrativa e á experiencia do nosso Director Revmo Snr. Pe Luiz Pasqual.

Assim sendo, depois de maduro exame e de opportunos entendimentos com o Revmo Pe Director, ficou determinado:

1º Diminuam-se as listas de encommendas feitas a Casa J. S. Araujo em Manaós, reduzindo ao minimo possivel a compra das utilidades que forem achadas indispensaveis.

2º Para evitar a compra de muitos mantimentos, desenvolvam-se com especial cuidado as plantações de arroz, feijão, milho, mandioca: plantem-se centenares de bananeiras, pupunheiras, fructeiras-de-pão, coqueiros:

3º Augmente-se para este fim o tempo de trabalho no campo dos meninos e mesmo das alumnas, estimulando sua boa vontade com pequenos premios mensaes, etc; nota mensal de trabalho, etc.

4º Elimine-se a venda de objectos e mantimentos da parte da missão, conservando-a apenas para os poucos empregados da missão e aos preços eguaes aos correntes na Villa;

5º Diminua-se o ordenado de todos os empregados:

6º Elimine-se a compra e venda com os Indios, devendo estes terem suas relações com as Missões exclusivamente indigenas de Taracuá e de Jauareté - Cachoeira (e não com a Casa de São Gabriel);

7º Adquira-se a farinha necessaria para o gasto, pelos mesmos Indios, atravéz dos bons officios dos Revmos Directores das nossas missões indigenas;

8º Promova-se a cultura da canna em grande quantidade, do cacáu, do fumo, do guaraná tanto nos terrenos da missão, como nas roças dos caboclos;

9º Promova-se a cultura dos nossos terrenos cedendo-se por aforamento lotes de terra a familias de agricultores, a fim de estimular a lavoura e augmentar a população da Villa;

10º. institua-se uma modesta fabrica de redes, chapeus e tapetes de tucum entre as mulheres e as moças da villa, a fim de dar-lhes trabalho e conservar a industria do tucum tão afamada no Rio Negro, que poderá offerecer recursos de subsistencia a varias familias e á mesma missão:

11º. Exija-se dos paes dos alumnos e das alumnas a sua necessaria cooperação, ou em dinheiro, ou, ao menos, em generos para a alimentação de seus filhos, não havendo ninguem que não possa fazer alguma cousa pelos proprios filhos:

12º. promova-se melhor o serviço da pesca e da caça com opportunas medidas.

Com a applicação constante destes meios, pe-

terá a Missão fazer serias economias, reduzindo talvez a menos da metade a despeza da manutenção dos dous Collegios: só assim poderá ser possivel continuar com o grande numero de alumnos e de meninas, que a Missão sustenta a suas expensas.

Envidem-se pois todos os esforços para conseguil-o com o auxilio de Deus Nosso Senhor.

× × ×

Tornam-se tambem necessarias medidas de maior economia com o pessoal Salesiano, com relação á despeza de roupas, calçados, viagens, etc. eliminando de varios e sensiveis abusos, que se haviam introduzido na Communidade, como tambem todo o excesso reprovavel na comida, na qual deve haver mais parcimonia e prudente reserva.

x x x

Apezar das lamentadas difficuldades, não devemos suspender a continuação das construcções projectadas.

Deliberou-se pelo contrario que se conclua a Egreja, internamente, e o Collegio-sobrado da Escola Agricola, e que se construa o novo hospital, ficando o actual adhibido a provisorio de aula das meninas, e que se construa o dormitorio e salas annexas ao Collegio das meninas, ficando o actual para deposito e fabrica de rendas: tudo conforme o plano e desenhos approvados e nos logares para esse fim indicados.

Esses trabalhos porem deverão proceder com a maxima economia e deverão ser executados dentro do orçamento estipulados: podendo os

mesmo serem continuados, ou suspensos de conformidade com os recursos que a Divina Providencia nos favorecer.

A mesma cousa se diga da conducção da agua, do chafariz publico e da luz electrica para o uso interno da missão, iniciativas que deverão obedecer ao mesmo criterio de suspensão, ou de adiamento, de conformidade com os auxilios recebidos.

Fica o Revmo Snr Director encarregado da execução deste programma, e especialmente das medidas da maxima economia em poupar despezas e do maximo esforço em augmentar as nossas producções agricolas e industriaes.

Faço mais uma recommendação muito encarecida sobre os registros escolares e administrativos da missão em seus varios ramos, para que sejam 56

sempre em dia, escriptos com boa letra e lidos com a maxima limpeza, para bem da missão e para que possam ser exibidos em qualquer circumstancia de visitas de pessoas amigas e illustres. O cumprimento exacto destas recommendações tem a maxima importancia para o bom nome da missão e da inteira Prelazia e muito o recommendo ao zelo e actividade do Reverendo Snr Pe Director.

* * *

Procurem-se desenvolver mais neste anno as visitas missionarias ás varias localidades até Cucuhy de um lado e, ao menos, até Santa Izabel do outro, com a permanencia sufficiente do missionario para cuidar da instrucção religiosa e preparação aos SS. Sacramentos

57

da Confissão e Comunhão e distribuição especial de catecismos.

Esperemos no entanto que no proximo anno possam surgir com a graça de Deus as suas primeiras Residencias missionarias, a primeira em Villagelim e a segunda no rio Içana.

* * *

Fiquei em S. Gabriel de 12 de Abril a 2 de Maio e de 29 deste mez a 7 de Junho, tendo presidido a todas as funcções da Semana Santa e realisado varias conferencias ás duas Communidades religiosas e a todas as Associações Parochiaes, tendo sempre recebido bas impressões do zelo e da bôa vontade de todos.

Digne-se Maria Auxiliadora abençoar esta

vez mais esta obra, que lhe pertence
por tantos títulos, e que é consagrada
á Sua gloria e á de seu Divino Filho.

São Gabriel, 6 de Junho de 1920

Monsº Pedro Massa

1. **Acta da Primeira Reunião.**

Ás 14 horas do dia quinze do mez de Agosto do anno de mil e novecentos e vinte e um, reuniram-se em sessão o Revmo. Sr. P. João Balzola e o Revdo. P. Luiz de Britto, sob a presidencia do Excmo. e Revmo. Monsenhor Pedro Massa, novo Prefeito Apostolico do Rio Negro.

S. Excia, após se ter congratulado com seus irmãos pelo brilhantismo e bom resultado das festas realizadas na vespera, em homenagem a S. Excia. pela sua tomada de posse da Prefeitura Apostolica do Rio Negro, na qualidade de Segundo Prefeito Apostolico, e ter pronunciado palavras de merecido encomio á memoria do seu Antecessor Monsenhor Lourenço Maria Giordano, disse que se apresentava a seus irmãos na qualidade de Delegado Inspectorial do Revmo. Snr. P.e Pedro Rota, D.D. Inspector

das Casas Salesianas do Brasil, e que, como tal, fazia jus á obediencia de seus irmãos, com a qual desde ja contava na mais completa e absoluta confiança.

Estava certo que esta medida salesiana de disciplina religiosa de perfeito accordo com os Superiores de Turim, haveria de contribuir efficazmente para a bôa marcha da Missão e para a paz e harmonia dos irmãos; ficam porem todos scientes, como teria tido depois occasião de communicar aos salesianos da Casa, que ao Rvmo. Snr. P. Pedro Rota, como a seu legitimo Superior, os salesianos podiam e deviam recorrer em qualquer emergencia, sendo sempre acatadas e praticadas as deliberações que S. Rvma. houvesse por bem tomar em qualquer caso e qualquer pessôa.

Depois destas importantes communicações elucidativas da posição do Prefeito Apostolico do Rio Negro

diante dos salesianos, S. Excia. passou a tratar dos assumptos relativos á bôa marcha da Casa Salesiana de S. Gabriel. Communicou que o P.e Luiz de Britto havia sido nomeado pelos Superiores, director da Casa, com todos os deveres e direitos inherentes ao seu cargo, claramente expostos no Regulamento das Casas Salesianas, recommendando-lhe portanto que tomasse a peito a disciplina e piedade dos irmãos e alumnos e a administração da Casa.

Communicou mais que o Revmo. S. P. Joã. Balzola, além de ser o encarregado geral da parte agricola da Missão, ficava tambem encarregado das novas construcções que se deveriam effectuar, dependendo portanto delle o movimento administrativo e financeiro dos operarios e do material necessario para o mesmo fim

Discriminados assim de modo claro e definitivo

as obrigações dos dous salesianos supracitados, S. Excia. passou a expôr o programma que se deveria executar na villa de S. Gabriel, ficando aqui resumidas as deliberações tomadas, como seguem:

1. A construcção de uma casa para as Irmãs, Filhas de Maria Auxiliadora, as quaes deverão chegar em Abril proximo vindouro.

2. A construcção de uma escola para meninas.

3. A construcção de uma pequena Santa Casa para os doentes do Rio Negro.

Sendo que estes tres predios deverão ser construidos com adobes, cobertos de zinco, com o maior numero possivel de commodos e observando-se possivelmente as regras de estetica para o bom nome da Missão e engrandecimento do logar; construidos ao longo da avenida "Maria Auxiliadora", tendo do lado interno uma

varanda de tres metros e entre si separados por um espaço de dez metros.

S. Eccia. Mons. Massa espera que o material de fazendas e pannos trazidos do Rio de Janeiro na importancia de 16:000$000 - dezeseis contos de réis - constitua já uma parte bem importante do capital que se deverá empregar nas ditas novas construcções que correrão por conta de S. Eccia. Roma..

Estabelecen-se tambem o augmento dos alumnos da Escola a 100 e ficando o director da mesma habilitado a abrir opportunamente o internato.

Deliberou-se mais que por enquanto os alumnos receberiam gratuitamente material escolar e remedios, ficando as despezas de alimentação e roupa por conta dos paes, excepto um diminuto numero de alumnos gratuitos, previa combinação com o Superior.

61

Nada mais havendo a tratar, S. Eccia., com palavras de animação dirigidas aos irmãos e com as orações de estylo encerrou esta primeira reunião.
Eu, secretario, lavrei a presente acta por mim escripta e assignada,

S. Gabriel, 15 de Agosto de 1921.

Mons. Pedro Massa
P.e Luis de Britto.
P.e João Balzola

---

2. **Acta da Segunda Reunião**

Sob a presidencia do Exmo. e Rmo. Monsenhor Pedro Massa reuniram-se em sessão o Rmo. Sr. P. João Balzola e o P. Luis de Britto, ás quatorze horas do dia vinte e um de Agosto do anno mil e novecentos e vinte e um.

65

trando satisfação por ter encontrado tudo em bôa ordem e melhoramento. Participou que proximamente ia-se abrir no Rio Tibaje, precisamente em Taraquá uma nova residencia de Missão Salesiana, designados como pessoal para a mesma o Rv.mo Sr. P. João Balzola, o Rdo. Snr. P. João Marchesi e o Snr. Augusto Framarim. Mencionou os Rdos. P.P. Lucas Gianetti e Francisco Giaconelli e o Snr. Marcellino Dias, vindo para augmento do pessoal de S. Gabriel.

Em seguida discorreu-se sobre o internato da Escola Agricola, sobre diversos pontos da mesma, as experiencias feitas e as resoluções a se tomarem em proposito.

Resolveu-se pois que, na acceitação dos novos alumnos se esclarecessem as condições, ponderando-se bem sobre as tres categorias 1º a-

lumnos pensionistas que paguem a mensalidade de 60$000. 2.º Alumnos semi-pensionistas cujos paes pagarão 25$000 mensaes. 3.º Alumnos gratuitos, orphãos de pae e mãe, os quaes não tenham parentes nem pessôas que possam tratar delles, emfim aquelles que estiverem na indigencia e abandonados, pois não é justo que gose da caridade alheia quem pode viver do seu.

Para ser executado este programma, o Director irá aos poucos tratando com os paes, menos dos alumnos ja acceitos, para que em plena lida tudo fique regularisado.

Resolveu-se que se cantasse uma missa solemne e Pontifical e á noite Te-Deum - pelo triplice motivo: Festa de S. Francisco de Sales, feliz viagem da nova expedição e vinda pela primeira

vendidas aos operarios, segundo a praxe local.

Nada mais havendo a tratar, com as orações de costume encerrou-se a sessão, da qual eu secretario lavrei a presente acta por mim escripta e assignada,

S. Gabriel, 21 de Agosto de 1921. P. Luiz de Britto.

Monsr. Pedro Massa
Prefº Apco.

Pe. João Balzola

---

3. **Acta da Terceira Reunião**

Ás 15h. do dia vinte e dous de Setembro do anno de mil e novecentos e vinte e um, sob a presidencia do Excmo. e Rvmo. Monsenhor Pedro Massa, reuniram-se o Rvmo. Snr. P. João Balzola e o P. Luiz de Britto.

Aberta a sessão com as orações de costume

foi lido a acta e approvada.

Monsenhor Pedro Massa ficou o dia 25 do corrente Setembro para a installação: da Companhia de S. Luiz de Gonzaga, da Conferencia de S. Vicente de Paulo e da Confraria do Sdo. Coração de Jesus; assim tambem para o inicio do Santo Retiro dos Salesianos, o qual duraria até o dia 29 do mesmo, pregando: as instrucções S. Eccia. e as meditações o P. Luiz de Britto.

S. Eccia. determinou ainda o dia 1.º de Outubro para o Pontifical de "Requiem" por alma do Excmo. Monsenhor Lourenço Maria Giordano de s. m.; o dia 2 para a benção da primeira pedra dos futuros edificios das Irmãs, da Escola e da Santa Casa, com o maior brilhantismo possivel, devendo S. Eccia. embarcar no mesmo dia para o Rio de Janeiro.

Ficou mais determinado que depois do en-

cerramento do anno escolar, a 17 de Outubro fosse iniciado o Santo Retiro para os alumnos, pregando nas meditações o Rvmo. Sr. P. Balzola e nas instrucções o P. Luiz de Britto.

Foi finalmente estabelecido que a começar do novo anno escolar ficaria eliminado o catecismo pregado ao povo antes da benção, ficando só a instrucção religiosa do Regulamento; que na Santa Missa e na Benção do SS. Sacramento se usassem só velas de cêra; que os irmãos coadjuctores Miguel Blanco, Manoel Valeris e José Carneiro fizessem parte da Conferencia de S. Vicente de Paulo; que a barcha "Maria Auxiliadora" ficasse na immediata custodia do Director da casa; que se preparasse um deposito conveniente para os utensilios e instrumentos agricolas e que se envidassem esforços para preparar a mobilia domestica e escolar para as Filhas de Maria Auxiliadora.

S. Eccia. fazendo votos para que durante a sua

ausencia tudo corresse na melhor ordem e harmonia, com as orações de costume encerrou a sessão da qual eu secretario lavrei a presente acta por mim escripta e assignada.

S. Gabriel, 22 de Setembro de 1921. P. Luiz de Britto.

Monsr. Pedro Massa
Prefo Apco

P.e João Balzola

---

4. Acta da Quarta Reunião

Aos 19 h. do dia 17 de Fevereiro de 1923 reuniram-se em sessão os RR. PP. João Balzola e Luiz de Britto, sob a presidencia do Excmo e Rmo. Monsenhor Pedro Massa, D.D. Prefeito Apostolico do Rio Negro. O Excmo. Prefeito abriu a reunião agradecendo a solemne recepção de que fôra alvo e mos-

71

Rezadas as orações de estylo, foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

S. Excia. Mons. Massa depois de felicitar aos irmãos pelo bom andamento da caso, depois de apresentar varios alvitres que mereceram o apoio dos presentes, determinou que se procedesse uma completa limpesa e concerto do edificio onde é sede da Prefeitura (antiga Intendencia), que tratasse logo da construcção de um alpendre provisorio para os alumnos e de ao menos duas latrinas sanitarias para os mesmos, que se augmentasse a area da horta e se preparassem ao menos dous campos de demonstração; que fossem logo introduzidas na Escola - aulas de agraria, cartographia e desenho linear; que os alumnos á tarde, antes de se retirarem para suas casas, rezassem em communm na Capella as orações da noite, seguidas da tradicional "Bôa-noite"; - que a "Bôa-noite" á com-

munidade salesiana fossem dadas pelo Sr. P. J. Balzola e pelo P. L. Britto, alternando-se; que as 2 conferencias mensaes dos salesianos fossem feitas a 1.ª pelo Sr. P. Balzola e a 2.ª pelo director da casa.

Sendo necessario estimular mais a piedade entre os alumnos da escola e o povo da villa, determinou S. E. que se instituissem no p. mez de Setembro a Companhia de S. Luiz de Gonzaga para os meninos, a Conferencia de S. Vicente de Paulo para os homens e a Confraria do Sto. Coração de Jesus para as Senhoras e fieis. Essas medidas, umas de ordem administrativa outras de ordem religiosa, poderão, dividamente executadas, promover o incremento da obra salesiana, segundo os principios do nosso V.º Pae, D. Bosco.

Ficou por ultimo determinado que se fizesse uma reducção de 25% nos preços das fazendas que forem

23

rez das RR.mas Irmãs, Filhas de Maria Auxiliadora.

Discutiu-se sobre a conveniencia de comprar ou não os Sitios de "S. Figueiredo" e do "Dabarú".

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta reunião, da qual eu secretario lavrei a presente acta por mim escripta e assignada,

S. Gabriel, 17 de Fevereiro de 1923. P.e Luiz de Britto

P.e João Balzola

Mons.r Pedro Massa

Pref.o Apos.

---

5. Acta da 5.ª Reunião

Sob a presidencia de S. Excca. Mons. Pedro Massa, foi feita a 5.ª reunião, presentes o Rom.o S. P. João Balzola e o Rdo. P. Luiz de Britto, aos 23

de Maio de 1923. Fizeram-se as orações de estylo.

O Sr. Presidente abriu a sessão.

Falou-se em primeiro logar sobre as difficuldades das construcções actuaes nesta Missão. Combinou-se então que para as ditas construcções não fixava um tempo determinado, mas que se vão fazendo aos poucos.

Sobre a agricultura, zelar pelas cultivações e formar os 8 campos de demonstração projectados. Que uma vez o Sabará pertencente á á Missão, pois resolveu-se definitivamente comprá-lo, fizesse-se uma estrada por terra de S. Gabriel até lá.

Ficou-se o dia 24 de Maio para a festa de N. S. Auxiliadora, com Chrisma á tarde. Que de 3 a 7 de Junho os Salesianos entrariam em S.to Retiro. Que aproveitar-se-a da circum-

stancia da festa de N.ª S.ª para festejar ao Rmo.
Snr. P.e João Balzola que neste dia completa 30 a.
de vida de missionario.

S. Excia. mostrou regosijo pela Semana
Santa bem feita, pela adoração de dia e de noite
no Santo Sepulchro.

Nada mais se tratou. Foi encerrada a sessão da
qual eu fiz a presente acta por mim escripta
e assignada.

S. Gabriel, 23 de Maio de 1923.

P.e Luiz de Britto.

Mons.r Pedro Massa S.
Prefo Apostolico

P.e João Balzola

6.

Acta da 6.ª Reunião

Ás 9½ horas da manhã do dia 9 de Junho de 1923 realisou-se esta 6.ª reunião.
Preside-a o Excmo. e Rvmo. Prefeito Apostolico, Mons. Pedro Massa e comparecem os dous membros: Rvmo. Snr. P.e Joaz Balzola e Rdo. P. Luiz de Britto.
O Secretario leu a acta da 5.ª reunião, a qual foi approvada. Notou-se a necessidade de serem tomadas algumas medidas em defesa da Missão contra algumas violencias da parte do Superintendente.
Determinou-se pedir um processo de manutenção de posse para garantir defesa da Missão. Foi o Snr. J.o Chrispiniano da Silva quem nos prestou este valioso serviço que seguio para Moura no dia 11 para ser julgado pelo Excmo. Dr. Carvalho Passo, Juiz

Juiz da Comarca.

Constatou-se bom resultado do Santo Retiro cujas instrucções pregou S. Excia. Mons. Matta e meditações o Snr. Pe. Lucas Gianelli.

Estando ausente de S. Gabriel o Revmo. Snr. P. João Balzola, comprou-se o sitio de Dabarú por 5:000$000 á Snra. Da. Cecilia de Carvalho, aproveitando-se o material para as construcções do Collegio das meninas dirigidas pelas RR.as Irmãs, Filhas de Maria Auxiliadora.

Constou nesta reunião que o Excmo. Prefeito Apostolico fez nesta Casa a visita canonica no dia 8 do corrente. Marcou-se o dia 12 para a ida a Taraquá. Determinou-se acceitarem-se na escola de preferencia os meninos que pagam, tendo-se tambem um numero não maior de 50, gratuitos.

O Excmo. Mons. Massa tratou da conveniencia de se começar a nova Igreja Matriz de S. Gabriel. Que se cuidasse das listas para se ter a quantia necessaria. Que de S. Paulo virá 1 bom pedreiro. Que no dia 29 de Junho será posta solemnemente a 1ª pedra. O Snr. Prefeit Apostolico leu uma sua carta-circular impretta que mandára publicar para o mesmo fim. - Com a saida do Revmo. Snr. P. Balzola de S. Gabriel, fica o Rdo P. Lucas Gianetti encarregado das construcções sob a vigilancia directa do Director da Casa.

As construcções far-se-ão na seguinte ordem:

1. Edificios do internato do Collegio das Irmãs,
2. Continuação dos dormitorios dos alumnos com uns 15m ou 18m mais ou menos de accrescimo, conforme fôr mais necessario.

79

3º Continuação das aulas da Escola.

Em seguida estabeleceu-se que fossem postos 4 marcos no logar perto do Cemiterio separando o limite da Missão e da Villa.

Insistiu-se para que na Agricultura fosse seguido o plano do Snr. P. Balzola; que se fizesse sempre exercicio militar; que se celebre no dia 21 p.v. a festa de S. Luiz e do Director da casa, como diz o Regulamento. Ficou para se estudar o caso de se fazer a construcção do edificio da Escola Agricola de tradessa. Quanto ás missas dominicaes que haja uma destinada ao povo com algumas palavras de humanidade. Ainda se disse que se continuasse com perseverança a carregar pedras para a futura igreja. Nada mais se tratou. Foi encerrada a sessão da qual fiz a presente acta.

Mons. Pedro Massa S.
Prefº Apco

Pe João Balzola

P. Luiz Pinto

Em tempo. A' vista das necessidades espirituaes do Rio Negro, seja no que diz respeito á educação da juventude, como para facilitar as visitas missionarias ao poro, julgou-se opportuna a occasião da visita do Rmo P.e Balzola áquelles logares para adquirir uma residencia que servisse de séde para uma proxima fundação salesiana. Depois de maduro exame, ouvido o parecer de pessôas entendidas e a opinião do medico Dr. Carlos Brunetti, resolveu-se comprar em Barcellos, antiga Capital do Estado, pelo valor de 1:000$000 um bom predio e quintal, avaliado em 6:000$000 pertencente ao Snr. Miguel Pecil, o que se effectuou por procuração passada pelo Prefeito Apostolico ao Snr. Manoel Amado da casa "Rosas" de Manáos. Deus permitta que dentro em breve seja dado

81

á Missão Salesiana estabelecer-se na nova residencia para o bem espiritual das almas do Baixo-Rio Negro.

Em tempo ainda o Prefeito Apostolico congratulou-se com a Missão por ter sido possivel conduzir até S. Gabriel o Exmo. Snr. Dr. Carlos Brunetti, leute da Universidade de Roma, bom catholico e distincto Cooperador Salesiano, o qual acompanhou a ultima expedição Salesiana de Manáos até cá e seguindo depois até Taracuá, tendo dado para mais de 500 consultas e ajudado poderosamente a Missão na organisação do Ambulatorio e Dispensario da Santa Casa e realisado mais de 40 operações gratuitas, o que muito contribuio para novas sympathias e maior renome de nossa Missão.

P.e Luiz de Britto.

82

7. Acta da setima reunião

Aos vinte e nove dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e vinte e quatro, ás quinze horas, reuniram-se em Sessão ordinaria S. Ex. Monsenhor Pedro Massa, D.D. Prefeito Apostolico do Rio Negro; o Pe. João Balzola, Superior da Casa de Taracuá; e o Pe. Luiz de Britto, DD. Director da Casa Salesiana desta Villa de São Gabriel. Monsenhor Pedro Massa presidiu a sessão.

O Pe. Luiz de Britto lê a acta da Sessão anterior realizada em nove de Junho de mil novecentos e vinte e trez, a qual foi approvada sem debate. Feito isto Monsenhor toma a palavra para se congratular com o R. Pe. Luiz de Britto, Director, pelas construcções levadas a cabo durante os mezes que o interesses da Prefeitura Apostolica detiveram Monsenhor no Rio de Janeiro, e ao mesmo tempo lamenta que a deficiencia de pessoal traba-

83

lhador não tivesse permitido conseguir resultado mais vistoso. Espera
conseguil-o este anno, dado o augmento havido no pessoal salesiano.
A seguir communica quanto vem abaixo:-

1) Desistiu do processo instaurado no anno passado contra o
Superintendente de São Gabriel, Hermogenes Socrates Madail Gonçal-
ves, Bacharel em direito,
Este processo foi motivado pelas arbitrariedades vexatorias desse
conta nem nome, que essa autoridade exercia contra a mis-
são salesiana. Ultimamente, porém, o Superintendente não
somente cessou de hostilizar a missão, como até lhe al-
gumas vezes provas de estima. Este novo estado de cou-
sas levou o Superior da Missão a desistir do processo. O Super-
intendente, entre outras causas, promptificou-se a ceder á mis-
são todo o material da antiga casa da Superintendencia.

2) O Pe. Francisco Giacomelli retirou-se da Prefeitura Apostolica con-
forme acordo entre S. Ex. e o R. Pe. Pedro Rota, Superior da Inspe-

toria de Maria Auxiliadora.

3) O P.e Lucas Gianetti está de saude gravemente abalada e exige cuidados medicos que, por emquanto, não são possiveis na missão. Em visto disso S. Ex. determinou dispensar os trabalhos do P.e Lucas Gianetti e desligal-o da Prefeitura Apostolica. Na primeira opportunidade (que vae ser em começo de Junho) o padre virajara para São Paulo a fim de se recolher á Casa Inspectorial.

4) As praticas entabolados para a compra do sitio Dabarú não mais terão seguimento. Chegou-se a saber que a senhora que offerecia o terreno e casa é apenas co-proprietaria, e, legalmente, não pode dispor desse bem, por causa da opposição dos partes. Por esse motivo creu-se bem obtemperar as praticas iniciadas e desistir da compra, apezar de o dinheiro antecipado pela missão á dita senhora ser de dois contos e quinhentos mil reis. A missão considera reembolsada essa importancia com a madeira tirada do referido sitio Dabarú; madeira orçada na quan-

tia supra e empregada na construcção da Casa para os R.R. Irmãos Salesianos.

Em seguida tomou a palavra o R. Pe. Luiz de Britto e communicou que este anno os alumnos internos são em numero de sessenta (contra oitenta que eram no anno anterior). Esta reducção foi motivada pela falta absoluta de logares, a qual por sua vez se originou do facto de terem sido desfeitos os giráos existentes no dormitorio. Era medida que se impunha a fim de lhe augmentar a cubagem. Visou-se com isto o melhor saneamento da camarata e prevenir o surto de doenças, que no anno precedente grassaram com notavel persistencia e intensidade chegando a haver, de uma feita, contemporaneamente, cincoenta e trez doentes de sarampo.

Após isto Monsenhor tomou de novo a palavra e passou a tratar das cousas desta casa de São Gabriel, e ordenou quanto segue: —

1) Proseguir as construcções iniciadas e começar as projectadas anteriormente, levando a dianteira a Santa Casa, que deve ficar prompta este mesmo anno.

2) O P.e José Dromitorvich ficará encarregado do transporte do material.

3) Augmentar a Casa das Irmãs, construir o edificio para o novo collegio e proseguir os trabalhos da Egreja.

4) Para maior celeridade dos trabalhos da Egreja virá um pedreiro de São Paulo, estando sem ordenado por conta da Commissão.

Monsenhor se informou do estado disciplinar e andamento dos estudos; lembrou que é provavel a vinda de uma visita fiscal por parte do Governo Federal. Devemos estar preparados para receber o visitante e dispor as coisas de modo a impressional bem, memorando sempre, porém, de que o humor com que o visitante vem, influe fortemente na sua apreciação do

87

que a Missão tem feito. A quarta e quinta classes do Curso Preliminar deverão proseguir no estudo, tambem theorico, da agricultura, e para esse fim virão os respectivos textos de aula.

Para os trabalhos no campo, os alumnos continuarão divididos em turmas e de cada turma se conservará uma relação.

Os trabalhos agricolas durarão noventa minutos, de manhã, e sessenta minutos, de tarde, isto é, os alumnos estarão no campo das nove horas e trinta minutos ás onze horas e das quinze horas e quarenta e cinco minutos ás dezeseis horas e quarenta e cinco minutos.

O Senhor Marcellino Dias, coadjutor, deve se occupar com trabalhos materiaes, ficando a horta a seu cargo. Além disto terá a assistencia dos alumnos no refeitorio.

Monsenhor Massa communicou que no dia vinte e quatro de Junho, pela tarde, partiria para Taraquá e Pari Cachoeira a fim de visitar os indios do Alto Tiquié. Pensa regressar em

meiado de Julho, tempo em que os Salesianos devem fazer o santo retiro espiritual; assistirá a este e dará, pelo menos, começo ao retiro dos Vicentinos, devendo partir no dia seis de Agosto para Barcellos a fim de tratar de uma fundação salesiana nessa localidade. Monsenhor será acompanhado pelo Padre João Babola que fixará residencia em Barcellos ocupando-se do saneamento do local para, no proximo anno de mil novecentos e vinte e cinco se dar inicio activo á missão do baixo Rio Negro e fundar-se um Collegio Salesiano.

Monsenhor communicou tambem, mas para ser conservado em segredo, que deliberou comprar uma lancha a fogo (a vapor) e batelão pelo preço de trinta contos de reis. Entregaria uma e outro ao Snr. Virgilio Ignacio Cardoso, residente em Tucaby, o qual se obrigaria ás clausulas seguintes:-

60

a) Fazer as despezas de combustivel, concertos ordinarios e extraordinarios, etc.

b) Contractar, por propria conta, o pessoal necessario e habil para o serviço.

c) Nada perceber pelo transporte da carga e qualquer material, destinados aos Salesianos.

d) Os Salesianos e Irmãs Salesianas terão passagem livre entre São Gabriel e Santa Izabel, tendo o embarque dos mesmos preferencia ao de qualquer outro passageiro, independentemente de aviso de qualquer especie.

e) Pagar annualmente dez por cento de juros de trinta contos de reis, capital empregado pela missão na compra da lancha e batelão.

f) O contracto será feito por escripto na forma da lei do Paiz e vigorará durante o numero de annos que se combinar.

De nada mais se tratou nesta setima sessão, da qual foi lavrada a presente acta, datada e assignada para os devidos fins

Pe Luiz de Britto

Mons.r Pedro Massa S.

Acta. da Oitava reunião

Ata das Reuniões dos Sacerdotes por ocasião 19ª da Visita Canonica de Sn. Excia. Renna e Estma D. Pedro Massa D. D. Prelado do Rio Negro -

5 vezes reuniram-se os Sacerdotes João Marchesi, D.D. Vigario Geral; Luiz Pasinelli, D.D. Diretor da Missão de S. Gabriel do Daupés; Luiz Bernardi de Barcelos, Pascual Jalongo de Tapurucuara e Carlos Galli sob a presidencia de Sua Excia. Renna, desde o dia quinze de Janeiro de 1956 até o dia 19 do mesmo mês e ano.

Sua Excia. Renna Exordiou prometendo uma carta circular, em que escararia as impressões desta sua 19ª visita ás Missões nestes seus 35 anos de governo. Expressou o desejo que o Revmo. Snr. P. João Marchesi perpetuasse atravéz das colunas do Boletim Salesiano

a magna data do Jubileu de ouro de sua Excia Rma
moldurada por uma fiel descrição das obras
colossais da Prelazia do Rio Negro - "Allegatum tertium
Seu-se o decreto da Sagrada Congregação de
Propaganda Fide de 8 de Dezembro de 1922 e aplicado
pela mesma Sag. Congregação Romana. tambem é
estendido às Prelazias do Brasil em 1954. Neste decreto
o Prelado é a primeira e unica Autoridade da
Prelazia; dele dependem em tudo os Missionarios quer
Sacerdotes, quer Leigos. O Superior religioso, o Inspetor,
governa os seus Subditos enquanto religiosos, de
conformidade com as regras e constituições. Portanto
o Prelado administra a Prelazia economica e
espiritualmente; dele todos e tudo depende na
Prelazia. Alguem objetou á Sua. Revma. algo sobre as relações
de Dom Pedro Massa e os varios Inspetores, fora do competente

93

parecendo

que estas relações não haviam sido como deveriam, Mas sua Excelsia demostrou como sempre havia prestigiado e auxiliado o Representante da Congregação; em suas palavra, ou escritos ninguem nunca poderá colher senão sinais de estima e acatamento a Congregação na pessoa de seu representante o Inspetor, ao qual ~~forneceria~~ enviara o custeio da construção do Aspirantado em Jaluatão de muito alem de 1.000.000,00$; enviara material de construção especialmente ferro para a construção do Aspirantado de Carpina e dêra prestações financeiras periodicas bem avultadas, bastantes vezes alem de 100.000,00$, como tambem, já ~~nesta~~ em seu primeiro encontro com o Novo Inspetor, P. Miguel Daversa, do qual tem as melhores impressões, fornecera 150.000,00$.

Assistencia Religiosa. Em todas as Missões não se reza bem a Salve Raina - Nunca nos devemos

esquecer que são paroquias e por isso, os triduos, as novenas devidamente celebradas, sermão ou instrução catequetica; a adoração por ocasião da 1ª Sexta Feira, 1º Sabado - festa do Sagrado Coração, do padroeiro do lugar - os meses de Maio, Outubro - Itinerantes.
Uniformidade de acção para os Itinerantes. As missas, que se celebram no interior deverão sempre ser acompanhadas pela instrução catequetica, é prescrição da Pastoral Coletiva. Na administração dos Sacramentos, ~~não~~ deve-se notar: 1º não admitir as crianças á primeira Comunhão, podendo se enviem á alguma ~~colégio~~ Missão, se não for possivel dê-se pelo menos uma instrução rudimentar suficiente - O Santo Crisma é conveniente que seja reservado aos Sures Bispos, menos tratando-se

Past

de doentes, cuja administração coletiva confia ao Vigário ou a quem por ele. Os cantos religiosos são muito apreciados pelos nossos caboclos; não se esqueça a preparação e o agradecimento pena a santa comunhão dos fiéis, como também fazer repetir em alta voz o "Deus seja Bendito", as orações etc.

Protestantes | Hosana - Para este rito é preciso uma catequese especial e demorada, porém esta catequese deverá ser acompanhada de energia em caso de abuso. Filminho é todo o aparelhamento "ad hoc" está na alçada dos senhores diretores.

Economia | Os senhores diretores não só assinarão o pedido das Uniões, mas poderão e deverão moderar. As visitas devem ser tratadas com civilidade, porém a alimentação é a comum; nada de banquetes nestas ocasiões, porque estas pessoas ficam mal.

96

impressionadas. As lanchas. As lanchas não devem ser perturbadas no seu mundo. Notou-se que os tripulantes perdem muito tempo por falta de puntualidade. Sem duvida um radio amador (forol) resolveria em parte ~~todos~~ estes inconvenientes. As crianças devem ter o necessario, deve-se zelar pela boa ordem e limpesa dos vestuarios dos alunos; no entanto, para tal não são precisas 4 ou 5 fardas etc.
Deve-se zelar pelas coisas da Prelazia, tambem em vista do voto de Pobreza.
Sua Excia. Revma. Dom P. Massa rematou as reuni protestando: deve-se em tudo e em primeiro lugar procurar a honra da Congregação. E caso houvesse, quod Deus advertat, disinteligencia entre as duas Autoridades siga-se sempre a Autoridade do Representante da Congregação, cujo lema é,

97

como se forem ordens
executar até os desejos de Sua Santidade o Papa.

NB- Violenta - protestantes - Após a minha saída, amanhã, 20 do corrente, serão transcritas aqui as instruções que deixei, sobre a campanha contra os protestantes do Rio Grande, cuja virulência e cujo atrevimento exigem, além da urgente doutrinação católica, uma verdadeira "reação", feita na altura da gravidade extrema do perigo de penetração protestante, que constitue perigo eminente não só contra a fé, mas também contra a tranquilidade, a paz e a segurança das fronteiras do Brasil, ameaçadas por esta progressiva penetração.

× × ×

Deixo aqui minha satisfação por quanto observei e admirei em todas as missões e nesta séde da Prelazia, agradecendo a todos e deixando aos meninos bençãos cordiais.

São Gabriel, 19 de Janeiro de 1956

+ Pedro

Bispo - Prelado do Rio Negro

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM

CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA